

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

PERETTI, Vanessa Aline¹, DIAS, Aíde Mara²

Palavras-Chave: educação ambiental – cidadania – geografia – ensino fundamental

Introdução

A educação ambiental na escola ou fora dela continuará a ser uma concepção radical de educação, não porque prefere ser a tendência rebelde do pensamento educacional contemporâneo, mas sim porque nossa época e nossa herança histórica e ecológica exigem alternativas radicais, justas e pacíficas.

Portanto, utilizando como referencial a Escola Estadual de Ensino Fundamental José Ferreira Ramos, localizada no município de Gaurama/RS, na qual representa a possibilidade de lidar com conexões entre diferentes dimensões humanas, propiciando, entrelaçamentos e múltiplos saberes.

O problema da pesquisa se resume em saber qual a importância de se trabalhar as questões ambientais em sala de aula e a sua contribuição na formação pessoal e social dos alunos.

Como objetivo central a presente pesquisa se propõe a motivar e sensibilizar as pessoas para transformar as diversas formas de participação na defesa da qualidade de vida. Destacando a educação ambiental como uma função transformadora na qual a co-responsabilização dos indivíduos torna-se um objetivo essencial para modificar um quadro de crescente degradação socioambiental.

A educação ambiental como tantas outras áreas de conhecimento pode assumir, assim, uma parte ativa de um processo intelectual, constantemente a serviço da comunicação do entendimento e das soluções dos problemas (VIGOTSKY, 1991, p.43).

¹ Especialista em Metodologia do Ensino de Geografia – EADCOM e Mestranda em Geografia/Geociências – UFSM e-mail: Vanessa.peretti@yahoo.com.br.

² Orientadora, Professora- EADCOM e-mail: aide_mara@hotmail.com

Metodologia

A primeira etapa para a execução da proposta, foi o levantamento bibliográfico, ressaltando os principais autores referentes ao tema em questão.

A pesquisa de campo foi realizada através de um questionário com questões referentes ao trabalho de educação ambiental em sala de aula para os professores, alunos de 1ª a 4ª série do ensino fundamental e funcionários da escola em estudo.

Após o levantamento dos dados, os mesmos foram ilustrados através de gráficos e analisados.

Resultados e Discussões

Cada conceito permite uma leitura diferenciada e complementar daquilo que conceituamos como espaço geográfico. Muitas dimensões do planeta/mundo sob diferentes óticas e escalas, expressam o conhecimento adquirido e refletem as respostas de vários campos disciplinares. Neste caso, estamos buscando expressar o olhar da Geografia.

Ambiente é um desses conceitos, ele nos permite avaliar, analisar uma dimensão do espaço geográfico. Trata-se de um conceito trabalhado em outros campos do conhecimento, desde a física (com a ideia de meio) à biologia (com a ideia de meio ambiente).

O conceito de ambiente, assim como o de natureza, são construções históricas que permitem conhecer e agir, daí a necessidade de discussão conceitual e nova construção do saber (LEFF, 2001, p.162).

O mais desafiador é evitar cair na simplificação de que a educação ambiental poderá superar uma relação pouco harmoniosa entre os indivíduos e o meio ambiente mediante práticas localizadas e pontuais, muitas vezes distantes da realidade social de cada aluno. Cabe sempre enfatizar a historicidade da concepção de natureza, o que possibilita a construção de uma visão mais abrangente, como é o caso das questões ambientais (CARVALHO, 2001, p. 59).

A Geografia, desde sua origem como campo do conhecimento e, mesmo antes, desde a Antiguidade, sempre se preocupou em compreender o espaço geográfico, ou o espaço “morada” do homem (e das mulheres) no planeta Terra. Constitui, portanto, uma ciência cujo conceito balizador de seus estudos é o espaço geográfico. Entende-se por espaço geográfico a materialização das práticas humanas sobre a superfície da terra (no sentido amplo). Trata-se de refletir sobre a produção do espaço na sua relação complexa e contraditória entre as práticas humanas que

decorrem de seu modelo de produzir, de sua forma de se organizar socialmente e da construção de sua cultura. Pensando dessa forma, o espaço geográfico constitui uma totalidade impossível de ser contemplada analiticamente (SUERTEGARAY 2000, p.96).

A Geografia que se refaz a partir dos anos 90m tem como objetivo fazer o aluno compreender o mundo, na medida em que se compreenda nele e, na medida em que se compreendendo torna-se sujeito, não só do processo de conhecimento, como de transformação desse mesmo mundo. Construindo sua prática como indivíduo ou como grupo.

A construção de ambiências, ou seja, processo de conhecimento de si e dos lugares construídos interativamente, na perspectiva de ação transformadora, uma noção de espaço geográfico, como um sistema composto por relações sociais articuladas e relações físico-sociais, espaço condicionador da existência humana e que pode, este espaço ser eleito como objeto catalisador de ações transformadoras exatamente por esse motivo – por ser condicionador da existência humana (REGO 2000, p. 102).

Conclusões

A natureza fornece “recursos” e sustenta o desenvolvimento da sociedade, sendo pouco a pouco associada a ideia de habitat. Essa associação ajuda a entender o ambiente nas suas interações físicas e sociais, constituído por uma diversidade territorial de distintos indivíduos, grupos sociais e culturais. Por isso, os estudos ambientais tornam-se importante para o desenvolvimento das relações instauradas entre sociedade e natureza.

Muitos problemas ambientais, existentes no local, são resultantes da deficiência de infraestrutura básica nos assentamentos urbanos, como esgoto sanitário, coleta de lixo e, sobretudo, a falta de controle e monitoramento ambiental por parte das comunidades envolvidas e órgãos governamentais. Esses processos intensificam a erosão e aumentam as áreas de deposição de sedimentos que atingem os leitos dos rios, gerando conflitos de uso do solo e deteriorando a qualidade das águas.

O diagnóstico desses conflitos servirá de base para problematizar o conhecimento e desenvolver habilidades e capacidades para se operar com o espaço geográfico. O projeto de educação ambiental é um instrumento que o professor pode utilizar para explicar e representar a construção de diferentes tipos de paisagens e territórios que compõe a geografia do lugar.

A educação ambiental visa auxiliar o aluno a agir no espaço e a influir na sua construção. Efetivamente possibilita: atitude de participação ativa na construção e produção de moradia; co-

responsabilidade em gestão territorial; valorização da vida no espaço; respeito ao direito das pessoas pelo deslocamento espacial e ética ambiental. Como formação e exercício de cidadania refere-se a uma nova forma de encarar a relação do homem com a natureza, baseada numa nova ética, que pressupõe outros valores morais e uma forma diferente de ver o mundo e os homens.

Referências

CARVALHO, L. **A invenção ecológica**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2001.

LEFF, H. **Saber ambiental, Sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. Petrópolis: vozes, 2001.

PIRES, Cláudia. **Impactos ambientais decorrentes de ocupações clandestinas e irregulares junto às nascentes da bacia hidrográfica do Arroio do Salso**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2000.

REGO, N. **Geografia e educação: geração de ambiências**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2000.

SURTEGARAY, D. M. A. **Ambiente e lugar no urbano**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2000.

VIGOTSKY. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins, 1991.